



Há mistérios na vida de Cristo que passam quase despercebidos na sensibilidade moderna. Não têm a força dramática da Cruz nem a glória da Ressurreição. E, no entanto, contêm uma profundidade teológica imensa, capaz de iluminar toda a vida cristã.

Um deles é a **Circuncisão do Senhor**.

Longe de ser um simples rito judaico sem grande relevância, este acontecimento encerra uma verdade poderosa: **Cristo começa a redimir-nos desde os primeiros dias da sua vida**, e não apenas no Calvário. Aqui, no silêncio, sem multidões de testemunhas, Ele começa a derramar o seu sangue por nós.

E isso muda tudo.

1. Um mistério esquecido... mas decisivo

Durante séculos, a Igreja celebrou solenemente este mistério no dia 1 de janeiro. Não era uma data qualquer: marcava o início do ano sob o sinal da **redenção e do Santo Nome de Jesus**.

Hoje, embora o calendário litúrgico ponha o acento na maternidade de Maria, o conteúdo espiritual desta festa permanece plenamente vivo.

Porque aqui contemplamos três verdades essenciais:

- Cristo submete-se à Lei
- Cristo derrama o seu primeiro sangue
- Cristo recebe o Nome que salva

Nada é secundário. Tudo é revelação.

2. Cristo, Senhor da Lei... submetido à Lei

A circuncisão era o sinal de pertença ao povo de Israel, estabelecido por Deus como marca da Aliança. Todo o menino judeu devia recebê-la ao oitavo dia após o nascimento.



Mas aqui surge uma pergunta fundamental:

Estava Cristo obrigado a submeter-se a este rito?

A resposta é clara: **não**.

Cristo não é simplesmente um membro do povo de Israel. Ele é:

- O Filho eterno de Deus
- O autor da Lei
- A própria santidade

A circuncisão estava ligada ao pecado original, à condição caída do homem. Era um sinal da necessidade de purificação.

Cristo, porém, é inocente.

Então, por que se submete?

Por amor.

Cristo não veio para impor-se de fora, mas para **entrar plenamente na nossa condição**. Não veio abolir a Lei de forma arbitrária, mas cumpri-la perfeitamente.

Este gesto revela algo essencial:

☐ **Deus não salva à distância, mas através de uma proximidade radical.**

3. O primeiro sangue: o início visível da Redenção

Aqui entramos num ponto profundamente comovente.

A circuncisão implica o derramamento de sangue.

E este é o **primeiro sangue que Cristo derrama por nós**.

Não é por acaso. Não é um simples detalhe biográfico. É um sinal.

A tradição da Igreja sempre viu neste momento:



- O **início do sacrifício redentor**
- A **antecipação da Cruz**
- A manifestação de que Cristo realmente veio sofrer pela humanidade

Cristo não espera pela idade adulta. Não espera pela sua Paixão.

Desde criança, no oculto, no que parece insignificante, Ele já se oferece.

Isto traz uma lição profundamente atual:

☐ **A salvação não começa nos grandes momentos, mas na fidelidade quotidiana, no pequeno, no escondido.**

4. O Nome de Jesus: identidade e missão

No mesmo ato da circuncisão acontece algo decisivo: o Menino recebe o Nome.

Não é um nome escolhido ao acaso.

É um nome revelado por Deus.

Jesus significa: “*Deus salva*”.

Aqui não há simbolismo vazio, mas uma declaração de identidade e missão:

- Ele é o Salvador
- Veio para nos libertar do pecado
- A sua própria pessoa é salvação

Por isso, a tradição cristã sempre teve uma profunda devoção ao Santo Nome de Jesus.

Não como uma fórmula mágica, mas como uma realidade viva.

Invocar o seu Nome é:

- Reconhecer quem Ele é
- Confiar no seu poder
- Refugiar-se na sua misericórdia



Num mundo que banaliza o sagrado, recuperar a reverência pelo Nome de Jesus é um ato profundamente contracultural.

5. A verdadeira circuncisão: o coração

Talvez este seja o ponto mais importante para a nossa vida hoje.

A circuncisão exterior era apenas um sinal. O essencial sempre foi interior.

Já no Antigo Testamento se falava da necessidade de uma **circuncisão do coração**.

E o que significa isso?

Significa:

- Cortar o pecado pela raiz
- Renunciar aos afetos desordenados
- Purificar a intenção
- Orientar a vida para Deus

Uma religião exterior, cultural ou herdada não é suficiente.

A Circuncisão do Senhor confronta-nos com uma pergunta incómoda:

☐ **O que há na minha vida que precisa ser “cortado”?**

Pode ser:

- Um hábito
- Uma relação
- Um apego
- Uma incoerência

E é aqui que o mistério se torna profundamente atual.

Porque vivemos numa cultura que evita o sacrifício, foge do esforço interior e prefere uma espiritualidade confortável.



Mas o Evangelho não segue esse caminho.

6. Começar o ano com Deus (e não apenas com resoluções vazias)

O facto de este mistério ser celebrado no dia 1 de janeiro não é coincidência.

A Igreja ensina-nos a começar o ano de uma forma muito concreta:

Não com listas intermináveis de objetivos...
mas com uma **verdadeira consagração a Deus**.

Isto implica:

- Colocar o ano nas suas mãos
- Pedir a graça de viver na fidelidade
- Reexaminar a direção da nossa vida

Não se trata de “fazer mais coisas”, mas de **viver melhor orientados**.

Porque sem Deus, até os melhores propósitos perdem o sentido.

7. Uma lição para o nosso tempo

A Circuncisão do Senhor deixa-nos vários ensinamentos urgentes para hoje:

1. A humildade é o caminho de Deus

Cristo não se impõe. Ele humilha-se.

2. A obediência não é fraqueza

É força interior e fidelidade ao plano de Deus.



3. A salvação passa pelo sacrifício

Não há redenção sem entrega.

4. O pequeno importa

Deus age no escondido antes do espetacular.

5. A conversão é concreta

Não é uma ideia, mas uma transformação real da vida.

8. Conclusão: recomeçar... de verdade

Este mistério coloca-nos diante de uma verdade exigente, mas libertadora:

□ **Cristo já começou a obra em nós.
A questão é saber se queremos responder.**

A Circuncisão do Senhor não é apenas uma recordação do passado.

É um convite presente:

- A viver com mais autenticidade
- A cortar o que nos afasta de Deus
- A confiar mais profundamente em Cristo

E, sobretudo, a fazer algo muito simples e muito difícil ao mesmo tempo:

colocar toda a nossa vida sob o Nome de Jesus.

Porque é aí — e não nas nossas próprias forças — que se encontra a verdadeira salvação.